

ATA – BICHO AÇÚ

Esclarecidos papel do ICMBio, localização das unidades, trabalhos conjuntos da UC com os povos yanomamis, divisão das Instituições IBAMA/ ICMBio.

Paulo Welker falou da parceria com ICMBio da importância dos trabalhos que estão sendo realizados de escutar o povo Yanomami de pensar que também são responsáveis pela proteção do território, desse também que existem muitas instituições que estão trabalhando sobre o mesmo tema.

Márcia disse que o Instituto é recente, três anos de trabalho, e falou detalhes do parque; onde estamos quantos somos e quem é.

Flavio falou de o parque conversar com yanomamis, que ICMBio é novo e que são poucas pessoas trabalhando no parque, por isso conversar com yanomami que conhecem o lugar pois moram há muito tempo e juntar forças para proteger a área.

Marcia falou da necessidade de formar o conselho e plano de manejo da unidade para a gestão. Como estão sendo realizados os trabalhos nas outras comunidades. Falou da participação dos povos no conselho e das outras instituições, citou especificamente FUNAI que tem responsabilidade de cuidar da terra Indígena. Citou que no conselho outras instituições estarão presentes e representantes das comunidades um grande reunião Kõkamou que será o espaço de discussão do conselho.

Citou outros tipos de conselho (saúde e educação), falou que a responsabilidade de deslocar as pessoas, esta e alimentação dos conselheiros nos dias de reunião.

Flavio falou que como conselho e prioritário igual e como são muitas comunidades dentro do parque não terá com cada um ter um representante no conselho então terá de ser escolhido um representante da região do Marauaiá.

Márcia falou da importância da escolha do conselheiro, que esse não vai só representar sua comunidade, mas sim povos, e que ele não vai só representar o que as pessoas querem, mas que vai ter que pensar nos rios, na floresta, nos bichos... Falou que o conselheiro terá de ser escolhido com muita responsabilidade pois ele vai conversar com outras pessoas nas reuniões que eles devem voltar para sua comunidade e repassar o que foi discutido. O conselheiro não vai receber salário por isso tem de fazer por que acredita e por que quer mesmo.

Marcelo falou dos trabalhos da Flona, mais avançados na área, das outras reuniões já realizadas. Falou das parcerias institucionais que já foram mapeados nas reuniões de SIRN e SGC, e falou por que o representante do Bicho Açú não está envolvido no conselho da Flona.

Márcia, falou para o yanomamis indicassem as instituições que seriam importantes estarem no conselho e eles começarem discutir sobre isso. Pediu então para explicar sobre questão do conselheiro de ter também um suplente. Falou depois que algumas instituições não necessariamente terão parte do conselho, mas podem ser comunicadas para reuniões para discutir assunto específicas.

Os Yanomamis começaram citar as representações, devidamente anotadas numa folha grande de papel para todos visualizarem, foram citadas muitas instituições como importantes, para ser atuação no Marauíá: FOIRN, ACIMIRN e ISA.

Como muitas foram citadas mesmo sem trabalhos na área resolveram citar todas depois diferenciar.

Paulo pediu a palavra para citar a importância de outras instituições na parceria para proteger o entorno, mais na área onde ICMBio não pode atuar (fora do Parque).

Marcelo explicou um questionário que ele quer fazer após reunião que seria um diagnóstico ambiental para elaborar o plano de manejo.

Escolha dos representantes. Flavio propõem, Otavio professor pergunta como vai fazer, como ICMBio vai ajudar para a proteção dos peixes. Um pouco acima de poraquequara existe um local de reprodução dos peixes, pois peixes sobem depois pescadores de SIRN vem até a placa eles pescam, nos pensamos em fazer um documento, para ICMBio falando dessa pesca. Esses pescadores não pescam para se alimentar e saiu para vender.

Flavio fala que por ser Parque Nacional já tem legislação que protege, mas que hoje manter pessoas protegendo afetivamente eu não posso prometer por que atualmente não tenho pessoal para isso, somos quatro pessoas. Eu vejo isso, vocês é a proteção maior, forma em grupo, mas isso são as coisas as coisas que nos vamos construir juntos.

Otavio diz que na opinião dele é bom manter o diálogo para manter a comunicação entre yanomami e governo. Manter esse diálogo, esse contexto. Agora que vocês chegam vão conhecendo a realidade do yanomami. Eu gostaria que os yanomamis participassem mais para irem aprendendo com vocês, todas as leis do meio ambiente para que depois os yanomamis pudessem saber também. Estamos enviando alguém do ICMBio para participar do curso de agentes políticos.